

### Família transforma quintal em oásis agroecológico no Piauí

Diana Maria de Carvalho, 41 anos, encontrou Manoel de Moraes, 50 anos, cada um com dois filhos dos primeiros casamentos, e em 2002 se casaram. Ambos são agricultores na comunidade rural Chapada do Refrigério, do município de Padre Marcos, região sudeste do Piauí. Manoel e Diana, seguiram juntos cultivando nas terras pertencentes à família do agricultor.

O casal teve mais três filhos e viveram momentos de altos e baixos na vida financeira. “Porque viver da agricultura familiar era muito difícil nessa região, pela escassez da água”, conta a agricultora.



**Diana e Rosenário, 14 anos de história juntos**



**Cisterna calçadão construída em 2014**

Na época, a tradição era cultivar feijão e milho, em grandes roças, mas sempre havia um período de estiagem, onde a produção ficava parada. Foi assim que seguiram a vida criando os filhos e cuidando da terra, propriedade de 34 hectares, que eles dividem com mais duas famílias. Em 2014, com a implantação da cisterna calçadão, a família passou por capacitações em gestão de recursos hídricos e sistema simplificado de manejo de água para produção, e então o quintal ganhou vida. Ao redor da casa o verde floresceu.

Dona Diana fez uma horta com alface, pimentão, cheiro verde e quiabo. Um pomar com frutas variadas como, por exemplo, melancia, manga, goiaba e banana. Ela também cultiva a palma para a alimentação dos animais e mantém um canteiro de plantas medicinais. A agricultora produz ainda cana-de-açúcar, mandioca, amendoim e abóbora, tudo sem agrotóxicos.

A produção agroecológica começou no quintal para o consumo da família, mas logo expandiu para a comunidade. Dona Diana vende frutas e hortaliças na porta de casa para os vizinhos.

## Quintal verde e comida de verdade o ano inteiro



Horta de dona Diana



Cisterna de 16 mil litros



Cultivo de palma



Criação de porcos



Plantações de cana e banana

“Minha horta já nem atende mais toda a comunidade, quero aumentar porque as pessoas vêm todos os dias comprar e já falta para vender. É um dinheiro extra que ajuda muito a família”, comemora a agricultora.

Juntos Diana e o esposo, Manoel, conhecido como Rosenário, cuidam do quintal produtivo e das roças de feijão e milho, e se orgulham das criações que conseguem alimentar e dar de beber no verão com ajuda da cisterna. Os agricultor tem porcos, cabras e ovelhas.

O quintal produtivo, a roça de milho e feijão e as criações são a principal fonte de renda da família. O casal cuida de cinco filhos, que também ajudam e aprendem sobre cultivar de forma agroecológica, respeitando a natureza e valorizando o saber popular. Uma família que entendeu que com o direito à água e à terra respeitados é possível plantar e colher comida de verdade durante o ano inteiro.